

Enel Green Power São Gonçalo 21 S.A.

CNPJ: 29.325.940/0001-32

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Com relatório dos auditores independentes

Enel Green Power São Gonçalo 21 S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório da administração	2
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	3
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

Senhores acionistas, a Administração da Enel Green Power São Gonçalo 21 S.A., em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e contratuais vigentes, apresenta a V.Sas. as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhada do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

Teresina, 18 de março de 2024.

Diretoria Executiva	Descrição do cargo
Bruno Riga	Diretor-Presidente
Luciano Alves de Oliveira	Diretor de Construção
Fabio Destefani Campos	Diretor de Operação e Manutenção
Luciano Alves de Oliveira	Diretor de Projetos
Vago	Diretor Administrativo, Financeiro e de Planejamento e Controle
Vago	Diretor de Compras

Relações com Investidores

Fábio Romanin

Contadora Responsável

Camila Silva de Mello
CRC 1RS083577/O-5



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores da Enel Green Power São Gonçalo 21 S.A.

Teresina - PI

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Enel Green Power São Gonçalo 21 S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel Green Power São Gonçalo 21 S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis da administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Nagib Mattar Neto
Contador CRC RJ-116077/O-1

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	31.12.2023	31.12.2022
<u>Ativo circulante</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.661	2.854
Contas a receber de clientes	4	7.074	5.445
Outros tributos compensáveis		354	354
Outros créditos	6	9.670	682
Total do ativo circulante		21.759	9.335
<u>Ativo não circulante</u>			
Cauções e depósitos	5	1.881	1.686
Imobilizado	7	175.873	182.480
Intangível	8	2.730	2.810
Total do ativo não circulante		180.484	186.976
Total do ativo		202.243	196.311

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	31.12.2023	31.12.2022
<u>Passivo circulante</u>			
Fornecedores	9	13.567	22.812
Empréstimos e financiamentos	10	7.795	3.097
Obrigações por arrendamentos		60	52
Imposto de renda e contribuição social a pagar		89	114
Outras obrigações fiscais		236	215
Encargos setoriais		16	14
Ressarcimento mercado regulado	11	6.024	11.217
Redução de capital	15	-	51.000
Outras obrigações	12	8.045	4.475
Total do passivo circulante		35.832	92.996
<u>Passivo não circulante</u>			
Empréstimos e financiamentos	10	54.639	58.616
Obrigações por arrendamentos		1.113	1.143
Outras obrigações fiscais		1.662	1.579
Provisão para desmantelamento	13	717	394
Redução de capital	15	51.000	-
Total do passivo não circulante		109.131	61.732
<u>Patrimônio líquido</u>			
Capital social	15	99.994	89.994
Capital social (a integralizar)		(2.215)	-
Prejuízos acumulados		(40.499)	(48.411)
Total do patrimônio líquido		57.280	41.583
Total do passivo e do patrimônio líquido		202.243	196.311

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	<u>Notas</u>	2023	2022
Receita líquida	16	26.546	23.929
Custo do serviço	17	(15.199)	(14.701)
Lucro bruto		11.347	9.228
Despesas operacionais	17		
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		1.591	(2.708)
Despesas gerais e administrativas		(1.933)	(7.455)
Outras receitas operacionais		6.847	-
Total (despesas) receitas operacionais		6.505	(10.163)
Resultado do serviço		17.852	(935)
Resultado financeiro	18		
Receitas financeiras		446	965
Despesas financeiras		(7.113)	(7.255)
Total do resultado financeiro		(6.667)	(6.290)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		11.185	(7.225)
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	(3.273)	(997)
		(3.273)	(997)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		7.912	(8.222)
Resultado por ação do exercício - básico e diluído (reais por ação)	15	0,08	(0,09)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	7.912	(8.222)
Total de outros resultados abrangentes do exercício	<u>7.912</u>	<u>(8.222)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social		Prejuízos acumulados	Total
	Capital subscrito	(-) Capital social à integralizar		
Saldo em 31 de dezembro de 2021	142.994	-	(40.189)	102.805
Redução de capital	(53.000)	-	-	(53.000)
Prejuízo do exercício	-	-	(8.222)	(8.222)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	89.994	-	(48.411)	41.583
Aumento de capital	10.000	(2.215)	-	7.785
Lucro líquido do exercício	-	-	7.912	7.912
Saldo em 31 de dezembro de 2023	99.994	(2.215)	(40.499)	57.280

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
<u>Atividades operacionais</u>		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	7.912	(8.222)
<u>Ajustes para conciliar o prejuízo do exercício com o caixa das atividades operacionais:</u>		
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.591	(2.708)
Juros de arrendamento	119	120
Juros provisionados sobre empréstimos	1.649	818
Depreciação e amortização	6.257	7.046
Atualização financeira - desmantelamento	49	55
Juros e variações monetárias	1.922	3.936
Apropriação dos custos de transação	44	44
Baixa de imobilizado	720	5.716
Imposto de renda e contribuição social correntes	3.273	997
<u>Redução (aumento) dos ativos:</u>		
Contas a receber de clientes	(3.220)	6.015
Outros tributos compensáveis	-	(15)
Cauções e depósitos	(195)	(198)
Outros créditos	(8.988)	1.982
<u>Aumento (redução) dos passivos:</u>		
Fornecedores	(9.245)	1.086
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(28)	(67)
Ressarcimento mercado regulado	(5.193)	(2.272)
Outras obrigações fiscais	104	119
Encargos setoriais	2	14
Outras obrigações	3.568	970
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(3.270)	(1.542)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(1.204)	(971)
Pagamentos de juros de arrendamento	(89)	(112)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	(4.222)	12.811
<u>Atividades de investimentos:</u>		
Adições de ativos imobilizado e intangível	(14)	(8.161)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(14)	(8.161)
<u>Atividades de financiamentos:</u>		
Aumento (redução) de capital	7.785	(2.000)
Captação de empréstimos e financiamentos	3.975	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	(5.665)	(7.816)
Pagamentos de arrendamento (principal)	(52)	(31)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de financiamentos	6.043	(9.847)
Variação no caixa líquido da Companhia	1.807	(5.197)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	2.854	8.051
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4.661	2.854

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1. Contexto operacional

A Enel Green Power São Gonçalo 21 S.A. ("Companhia") foi constituída em 27 de fevereiro 2017, com sede na cidade de Teresina, estado de Piauí, controlada pela Enel Brasil S.A., e tem por objeto social a geração de energia elétrica de origem solar, podendo realizar outros serviços afins ou complementares relacionados ao seu objeto social.

A Companhia explora o potencial solar de 50 MW no município de São Gonçalo do Gurguéia, Estado do Piauí, que foi objeto do Leilão nº 166/2018-ANEEL, com contrato vigente até 17 de maio de 2053. Através do despacho ANEEL 591/2020 de 22 de fevereiro de 2020 a Companhia obteve autorização para a implantar e explorar a operação comercial da Central Geradora Fotovoltaica (UFV).

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de preparação

2.1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A Companhia considerou a Orientação Técnica OCPC 07 (R1) e o Pronunciamento Contábil CPC 26 (R1) para divulgação das políticas contábeis que, a partir de 1º de janeiro de 2023, exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais" em vez de "significativas".

Estas alterações não resultaram em nenhuma mudança relevante, veja nota explicativa 2.2. A Companhia aplicou e divulgou as políticas contábeis de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

A administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 18 de março de 2024.

2.1.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.1.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicada a base diferente de mensuração.

2.2 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 1º de janeiro de 2023.

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para as políticas contábeis atualmente utilizadas pela Companhia:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 50 – Contratos de seguro	Adoção inicial	1º de janeiro de 2023
CPC 32 – Tributos sobre o Lucro	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	1º de janeiro de 2023
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Prover <i>guidance</i> sobre distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis.	1º de janeiro de 2023
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	Divulgação de políticas contábeis	1º de janeiro de 2023
CPC 32 – Tributos sobre o lucro	Reforma tributária internacional - Regras modelo do pilar dois	23 de maio de 2023

2.3 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não vigentes até a data de emissão dessas demonstrações financeiras, foram avaliadas. Se aplicável aos negócios da Companhia, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante e passivo circulante com <i>covenants</i> .	1º de janeiro de 2024
CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 – instrumentos financeiros: evidenciação	Requisitos de divulgação para acordos de financiamento de fornecedores, apresentando como esses acordos afetam os passivos e os fluxos de caixa de uma entidade; e como a entidade poderia ser afetada se os acordos já não estivessem disponíveis para ela.	1º de janeiro de 2024
CPC 06 (R2) – Arrendamentos	Responsabilidade de arrendamento em uma venda e relocação.	1º de janeiro de 2024
CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio	Falta de trocabilidade para exigir que uma entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é trocável por outra moeda e, quando não o é, para determinar a taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.	1º de janeiro de 2025
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou <i>Joint venture</i>	Prover <i>guidance</i> para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.	A data efetiva dessas alterações foi diferida por tempo indeterminado. A adoção antecipada continua sendo permitida somente para IFRS.

2.4 Aplicação de julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais

As práticas contábeis e estimativas materiais da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas.

A Companhia adota premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, deve ser considerado que há uma incerteza inerente relativa à determinação dessas premissas e estimativas, o que poderá levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do referido ativo ou passivo em períodos futuros na medida em que novas informações estejam disponíveis.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, estão apresentadas nas notas explicativas.

A seguir estão apresentadas as notas explicativas que contém informações sobre julgamentos e principais premissas realizadas.

- Nota 4 – Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa;
- Nota 8 – Intangível;
- Nota 12 – Provisão para desmantelamento;
- Nota 14 – Provisão para processos judiciais; e
- Nota 21 – Instrumentos financeiros.

3. Caixa e equivalentes de caixa

De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado.

Redução ao valor recuperável: todo saldo relacionado a caixa e equivalentes de caixa está sujeito à análise de perdas esperadas de acordo com o CPC 48 Instrumentos Financeiros. Os investimentos da Companhia são realizados com base na sua política que determina a diversificação do risco de crédito, centralização de suas transações em instituições de primeira linha e estabelecendo limites de concentração e critérios de ratings das principais agências de risco (nota explicativa nº 21). Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não há expectativa de perda de ativos financeiros nas instituições para os quais a Companhia possui caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo. Desse modo, não foi registrada nenhuma perda esperada associada a esses ativos.

	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e contas correntes bancárias	19	28
Aplicações financeiras		
CDB (Aplicações diretas)	-	122
Operações compromissadas	4.642	2.704
	4.642	2.826
Total	4.661	2.854

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As aplicações financeiras, eram representadas principalmente por Certificados de depósitos bancários - CDBs, que possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. Os CDBs foram remunerados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em média, a 98% do CDI (98% do CDI em 31 de dezembro de 2022). Os investimentos em operações compromissadas foram remunerados em 31 de dezembro de 2023, em média, 80% do CDI (80% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

4. Contas a receber de clientes

O saldo registrado engloba as contas a receber com venda de energia, registrado pelo valor de custo incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia e deduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável.

	A vencer	Vencidos		Total	Total
		até 90 dias	mais de 90 dias	31.12.2023	31.12.2022
Mecanismo de Curto Prazo - MCP	508	-	13	521	974
Suprimento de energia - ACR - Ambiente de contratação regulado	1.873	868	1.936	4.677	4.062
Contas a receber - partes relacionadas (nota 20)	918	-	-	918	3.133
	<u>3.299</u>	<u>868</u>	<u>1.949</u>	<u>6.116</u>	<u>8.169</u>
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(11)	(22)	(1.100)	(1.133)	(2.724)
Total	<u>3.288</u>	<u>846</u>	<u>849</u>	<u>4.983</u>	<u>5.445</u>

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

As transações de energia no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), são realizados no Mercado de Curto Prazo (MCP) e são liquidadas de acordo com as regras de mercado e com as Resoluções da ANEEL. A energia de curto prazo normalmente é liquidada em até 60 dias após o mês de sua ocorrência.

Uso de estimativas:

Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”)

As perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para todo período útil do ativo financeiro, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito do Grupo Enel cujo modelo permite adoção de premissas específicas, como por exemplo, aplicação de garantias e determinação e mudança de risco de crédito individual.

A Companhia determina percentuais de perdas esperadas de crédito (“*Expected Credit Losses – ECL*”) desde o reconhecimento inicial do ativo financeiro, estes percentuais são determinados através da expectativa de perda e resultados possíveis, ou seja, a Probabilidade de Inadimplência (“*Probability of Default – PD*”) e o percentual de perda realizada em decorrência da inadimplência (“*Loss given default – LGD*”), os percentuais de perda esperada de crédito, ora aplicados, aumentam à medida que os ativos financeiros envelhecem.

A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda e crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

A movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.12.2022	Adição	Reversão	31.12.2023
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(2.724)	(3.335)	4.926	(1.133)
Total	(2.724)	(3.335)	4.926	(1.133)

	31.12.2021	Adição	Reversão	31.12.2022
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(16)	(2.708)	-	(2.724)
Total	(16)	(2.708)	-	(2.724)

5. Cauções e depósitos

	31.12.2023	31.12.2022
Fundo de liquidez do BNB	1.881	1.686
Total	1.881	1.686

O saldo de R\$ 1.881, em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 1.686 em 31 de dezembro de 2022), é composto por valores em garantia conforme definido nos contratos de financiamento com o Banco do Nordeste - BNB. O saldo da conta é calculado mensalmente pelo BNB e deverá ser mantido na conta até o vencimento (nota explicativa nº10).

Uma vez que as contas estão atreladas ao empréstimo captado, com data de vencimento em 15 de dezembro de 2039, a rubrica de cauções e depósitos encontra-se classificada como não circulante no balanço em 31 de dezembro de 2023.

6. Outros créditos

	31.12.2023	31.12.2022
Adiantamentos a fornecedores	1.893	340
Peças de reposição (a)	733	342
Indenização de seguros (b)	7.044	-
Total	9.670	682

(a) O saldo de R\$ 733 (R\$ 342 em 31 de dezembro de 2022), refere-se à materiais, peças e aparatos mantidos pela Companhia para gerenciamento, manutenção e operação dos parques solares.

(b) Refere-se a indenização por dano ocasionado nos cabos de média tensão e indenização por lucro cessante em decorrência das perdas de geração de energia pelo período de 24 meses. O valor será indenizado pela seguradora contratada pela Companhia.

7. Imobilizado

Os itens que compõem o ativo imobilizado da Companhia são apresentados ao custo de aquisição ou de construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O saldo do ativo imobilizado está composto, basicamente, pelo custo de aquisição de máquinas e equipamentos, compostos principalmente por aerogeradores e turbinas que compõem a infraestrutura operacional da Companhia, edificações, obras civis e benfeitorias.

Uso de estimativas

Desmantelamento de áreas

Representam os gastos futuros estimados referentes à obrigação legal de recuperar o meio ambiente e desmobilizar e desativar as unidades produtivas, em função da exaustão da área explorada ou da suspensão permanente das atividades na área por razões econômicas, descontados a valor presente.

Desde que exista obrigação legal e seu valor possa ser estimado em bases confiáveis, os gastos com desmantelamento de áreas são reconhecidos como parte do ativo imobilizado que lhes deu origem pelo seu valor presente, obtido por meio de uma taxa de desconto ajustada ao risco, tendo como contrapartida o registro de uma provisão no passivo da Companhia (nota explicativa nº 13).

A mensuração da provisão para desmantelamento é ao custo, as mudanças na mensuração de passivo por desativação, restauração e outros passivos similares que resultam das alterações nas estimativas do valor ou período do fluxo de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos necessários para liquidar a obrigação, ou uma mudança na taxa de desconto, são adicionadas e deduzidas do custo do respectivo ativo no período corrente.

As estimativas de desmantelamento de área são revisadas anualmente e amortizadas nas mesmas bases dos ativos principais. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras.

Redução ao valor recuperável

A Companhia avalia anualmente eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Caso exista um indicador de perda de valor recuperável, o teste é realizado anualmente no fim de cada exercício social ou sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foram observados indicativos de que os ativos relevantes da Companhia estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável líquido

Abaixo é demonstrada a movimentação do imobilizado nos exercícios de 2023 e 2022:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.12.2022	Depreciação	Baixa	Desmantelamento	Transferência	31.12.2023
Imobilizado em serviço						
Barragens e adutoras	7.509	-	-	-	(1.928)	5.581
Edif. Ob. Cívís e benfeitorias	43.606	-	-	274	6.400	50.280
Instalações técnicas/mecânicas - solar	133.289	-	-	-	1.761	135.050
Linhas de transmissão	5.339	-	-	-	-	5.339
	189.743	-	-	274	6.233	196.250
Depreciação acumulada						
Edif. Ob. Cívís e benfeitorias	(3.188)	(1.716)	-	-	-	(4.904)
Máquinas e equipamentos	(475)	461	-	-	-	(14)
Instalações técnicas/mecânicas - solar	(11.305)	(4.668)	-	-	-	(15.973)
Linhas de transmissão	(445)	(177)	-	-	-	(622)
	(15.413)	(6.100)	-	-	-	(21.513)
Imobilizado em curso						
Máquinas e equipamentos	6.992	-	(720)	-	(6.233)	39
	6.992	-	(720)	-	(6.233)	39
Total do imobilizado	181.322	(6.100)	(720)	274	-	174.776
Ativo de direito de uso						
Terrenos	1.158	(61)	-	-	-	1.097
	1.158	(61)	-	-	-	1.097
Total	182.480	(6.161)	(720)	274	-	175.873

	31.12.2021	Adição	Depreciação / amortização	Baixa	Desmantelamento	Transferência	31.12.2022
Imobilizado em serviço							
Barragens e adutoras	-	-	-	-	-	7.509	7.509
Edif. Ob. Cívís e benfeitorias	45.146	-	-	(5.259)	(184)	3.903	43.606
Máquinas e equipamentos	134.172	-	-	-	-	(134.172)	-
Instalações técnicas/mecânicas - solar	-	-	-	(883)	-	134.172	133.289
Linhas de transmissão	5.339	-	-	-	-	-	5.339
	184.657	-	-	(6.142)	(184)	11.412	189.743
Depreciação acumulada							
Edif. Ob. Cívís e benfeitorias	(2.048)	-	(1.505)	365	-	-	(3.188)
Máquinas e equipamentos	(6.781)	-	(475)	-	-	6.781	(475)
Instalações técnicas/mecânicas - solar	-	-	(4.585)	61	-	(6.781)	(11.305)
Linhas de transmissão	(267)	-	(178)	-	-	-	(445)
	(9.096)	-	(6.743)	426	-	-	(15.413)
Imobilizado em curso							
Edif. Ob. Cívís e benfeitorias	-	977	-	-	-	(977)	-
Máquinas e equipamentos	10.243	7.184	-	-	-	(10.435)	6.992
	10.243	8.161	-	-	-	(11.412)	6.992
Total do imobilizado	185.804	8.161	(6.743)	(5.716)	(184)	-	181.322
Ativo de direito de uso							
Terrenos	1.217	-	(59)	-	-	-	1.158
	1.217	-	(59)	-	-	-	1.158
Total	187.021	8.161	(6.802)	(5.716)	(184)	-	182.480

As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil dos ativos imobilizados são as seguintes

Administração	%
Barragens e adutoras	4,17%
Edif. Ob. Cívís e benfeitorias	2,50%
Linhas de transmissão	2,50%
Instalações técnicas/mecânicas - solar	2,50%

Os ativos de direito de uso são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato. A tabela a seguir demonstra o prazo médio remanescente na data-base de 31 de dezembro de 2023.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Ativo de direito de uso	Prazo médio remanescente (anos)
Terrenos	129

8. Intangível

A Companhia reconhece como ativo intangível o direito de operar a usina de geração de energia elétrica durante o período da outorga.

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição e/ou de construção, incluindo a margem de construção. O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando este está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia. O padrão de consumo dos ativos tem relação com sua vida útil regulatória nas quais os ativos construídos pela Companhia integram a base de cálculo para mensuração da tarifa de prestação dos serviços de concessão. A amortização é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil regulatória estimada.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Uso de estimativas:

A Companhia avalia anualmente eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Caso exista um indicador de perda de valor recuperável, o teste é realizado anualmente no fim de cada exercício social ou sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O valor recuperável do ativo é definido como sendo o maior entre o valor de uso e o valor justo menos custo para venda.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foram observados indicativos de que os ativos relevantes da Companhia estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável líquido.

A composição do saldo de ativos intangíveis é como segue:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



10. Empréstimos e financiamentos

	31.12.2023					Total circulante + não circulante
	Circulante			Não circulante		
	Principal	Juros	Total	Principal	Total	
Moeda nacional						
BNB	3.482	33	3.515	54.639	54.639	58.154
Enel Brasil (nota 20)	3.975	305	4.280	-	-	4.280
Total	7.457	338	7.795	54.639	54.639	62.434

	31.12.2022					Total circulante + não circulante
	Circulante			Não circulante		
	Principal	Juros	Total	Principal	Total	
Moeda nacional						
BNB	3.204	(107)	3.097	58.616	58.616	61.713
Total	3.204	(107)	3.097	58.616	58.616	61.713

A movimentação da dívida é como segue:

	Moeda nacional		Total
	Circulante	Não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.907	61.795	65.702
Encargos provisionados	818	-	818
Encargos pagos	(971)	-	(971)
Variação monetária	-	3.936	3.936
Transferências	7.115	(7.115)	-
Amortizações	(7.816)	-	(7.816)
Custo de transação	44	-	44
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.097	58.616	61.713
Captações	3.975	-	3.975
Encargos provisionados	1.649	-	1.649
Encargos pagos	(1.204)	-	(1.204)
Variação monetária	1.922	-	1.922
Transferências	3.977	(3.977)	-
Amortizações	(5.665)	-	(5.665)
Custo de transação	44	-	44
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.795	54.639	62.434

As principais características dos contratos de empréstimos e financiamentos estão descritas a seguir:

Empréstimos e financiamentos obtidos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a. (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Desembolsado	Finalidade	31.12.2023
Enel Brasil Mutuo III EGP - São Gonçalo 21	2.344	10/05/2023	09/05/2024	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	2.344	Capital de Giro	2.565
Enel Brasil Mutuo IV EGP - São Gonçalo 21	1.631	15/08/2023	14/08/2024	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	1.631	Capital de Giro	1.715
									4.280

Empréstimos e financiamentos obtidos em exercícios anteriores e vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a. (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Desembolsado	Finalidade	Garantia	31.12.2023
BNB	71.585	28/11/2020	15/12/2039	IPCA + 1,45%	Mensal	Mensal	66.936.312	CAPEX	Fiança bancaria	58.154

A curva de amortização da dívida não circulante se apresenta da seguinte forma:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
3.286	3.488	3.533	3.482	40.850	54.639

Garantias

Para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações, o contrato com o Banco do Nordeste conta com as seguintes garantias:

- Fiança bancária;
- Cessão fiduciária de direitos creditórios, via constituição de fundo de liquidez em conta reserva.

Cláusulas restritivas (*covenants*)

As linhas de empréstimos contratadas não estão sujeitas a cláusulas de *Covenants* financeiros.

11. Ressarcimento mercado regulado

Em 2023, a Companhia possui passivo de R\$ 6.024 (R\$ 11.217, em 2022) referentes ao ressarcimento do mercado regulado. Os ressarcimentos apurados são determinados em função dos Contratos de Compra de Energia em Ambiente Regulado (CCEAR) por Disponibilidade, firmados a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE), e dos Contratos de Energia de Reserva (CER) por Disponibilidade, firmados a partir dos Leilões de Energia de Reserva (LER).

As regras de “Medição Contábil” e “Garantia Física” desses contratos fornecem as informações para cálculo dos recursos energéticos comprometidos com os contratos por disponibilidade. Estas informações são utilizadas para apuração das eventuais infrações relacionadas basicamente às indisponibilidades e aos déficits de geração relacionados às usinas não hidráulicas que atendem os produtos associados a estes contratos.

Os pagamentos e recebimentos, devidos a título de ressarcimento, calculados segundo regras de “Medição Contábil” e “Garantia Física” são utilizados na consolidação dos resultados dos agentes envolvidos na contratação por disponibilidade visando a liquidação financeira destas quantias de forma a atender o disposto nos contratos. A dinâmica de apuração do ressarcimento é anual e quadrienal.

O mecanismo de apuração anual segue as regras de comercialização que estabelecem que a produção de energia não entregue deve ser considerada de acordo com o valor médio anual contratado (“flat”). Este mecanismo visa realizar o acerto financeiro em virtude da diferença positiva entre o montante contratado e o montante gerado no período de apuração correspondente à receita fixa anual paga (ciclo contratual).

12. Outras obrigações

	31.12.2023	31.12.2022
Compartilhamento das despesas comuns (nota 20)	8.045	4.475
Total	8.045	4.475

13. Provisão para desmantelamento

Representam os gastos futuros estimados referentes à obrigação legal de recuperar o meio ambiente e desmobilizar e desativar as unidades produtivas, em função da exaustão da área explorada ou da suspensão permanente das atividades na área por razões econômicas, descontados a valor presente.

Desde que exista obrigação legal e seu valor possa ser estimado em bases confiáveis, os gastos com desmantelamento de áreas são reconhecidos como parte do ativo imobilizado que lhes deu origem pelo seu valor presente, obtido por meio de uma taxa de desconto ajustada ao risco de 10,41% (12,42% em 31 de dezembro de 2022), tendo como contrapartida o registro de uma provisão no passivo da Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Uso de estimativas:

As provisões para desmantelamento são constituídas quando existe uma obrigação legal ou contratual no final da vida útil dos ativos. Consequentemente, encontram-se constituídas provisões desta natureza para fazer face às respectivas responsabilidades relativas as despesas com a reposição dos locais e terrenos em seu estado original. Estas provisões são calculadas com base no valor atual das respectivas responsabilidades futuras e são registradas por contrapartida de um aumento do respectivo imobilizado, sendo amortizados de forma linear pelo período de vida útil média esperada desses ativos.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão de acordo com a estimativa das respectivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada exercício, é reconhecida no resultado do exercício.

	31.12.2023	31.12.2022
Saldo do início do exercício	394	523
Revisão da estimativa	274	(184)
Atualização financeira	49	55
Saldo do final do exercício	717	394

14. Provisão para processos judiciais

As provisões para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e ambientais são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (formalizada ou não formalizada) como resultado de evento passado, é provável que uma saída de recursos econômicos seja necessária para liquidar a obrigação, e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Uso de estimativas:

A avaliação da probabilidade de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. O cálculo dos montantes provisionados é realizado com base em valores estimados e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, responsáveis pelos processos. As provisões são revisadas pelo menos trimestralmente e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos e decisões de tribunais.

Quando existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários, a Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para eventuais assuntos identificados em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias das respectivas jurisdições em que opera e cuja probabilidade de perda seja avaliada como provável. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência em fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Decisão STF – Coisa julgada

Conforme requerido no ofício circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP, de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia confirma que não há impacto nas demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 30 de dezembro de 2023, relacionadas a decisão do STF – Supremo Tribunal Federal, do dia 8 de fevereiro de 2023, sobre coisa julgada em matéria tributária.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a Companhia não está envolvida em ações judiciais em que a probabilidade de perda foi julgada como possível e provável.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



15. Patrimônio Líquido

15.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social é de R\$ 99.994 (R\$ 89.994 em 31 de dezembro de 2022), totalmente integralizado em ações ordinárias e sem valor nominal, com a composição acionária a seguir:

	31.12.2023		31.12.2022	
	Quantidade de ações	% de participação no capital	Quantidade de ações	% de participação no capital
Enel Brasil S.A.	99.994.199	100,00%	89.994.199	100,00%
Alba Energia Ltda	1	0,00%	1	0,00%
Total	99.994.200	100,00%	89.994.200	100,00%

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 03 de julho de 2023 foi aprovado o aumento do capital da Companhia, no montante de R\$ 10.000, com a emissão de 10.000.000 ações, pela controladora Enel Brasil S.A.. Até 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 7.785 havida sido integralizado, permanecendo o montante de R\$ 2.215 pendente de integralização. A restituição do valor das ações será efetuada até 31 de dezembro de 2026.

15.2 Destinação do resultado

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta lucro líquido de R\$ 7.912 (prejuízo de R\$ 8.222 em 31 de dezembro de 2022), que foi absorvido pelo saldo de prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

15.3 Resultado por ação

O lucro ou prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, conforme pronunciamento técnico CPC 41. O lucro ou prejuízo básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em poder dos acionistas durante o exercício.

	31.12.2023	31.12.2022
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	7.912	(8.222)
Número de ações	99.994.200	89.994.200
Resultado por ação do exercício - básico e diluído (reais por ação)	0,08	(0,09)

16. Receita líquida

As receitas são reconhecidas pela Companhia de acordo com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (“CPC 47”). A norma estabelece o modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A Companhia reconhece suas receitas quando uma obrigação de performance é satisfeita, sendo considerado o valor que se espera receber em troca da transferência de bens ou serviços. As receitas são reconhecidas à medida que for provável o recebimento da contraprestação financeira em troca bens ou serviços ora transferidos, considerando também, a capacidade e intenção de seus clientes em cumprir com os pagamentos determinados em contrato.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Receita de venda de energia

As receitas de venda de energia elétrica são reconhecidas no resultado de acordo com as regras estabelecidas através do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade definida em contrato com os clientes. A apuração do volume de energia comercializado ocorre em bases mensais ou conforme estabelecido em cláusulas contratuais. As receitas de suprimentos de energia elétrica incluem também as transações no mercado de curto prazo.

As vendas de energia na Câmara de Comercialização de Energia (“CCEE”) são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber quando há um excedente de geração, após a alocação de energia no MRE, denominada (“energia secundária”), liquidada no mercado SPOT (“mercado de curto prazo”) ao valor do Preço de Liquidação das Diferenças (“PLD”) e comercializado no âmbito da CCEE, nos termos da Convenção de Comercialização de energia elétrica.

	2023	2022
Suprimento de energia elétrica	16.443	12.831
Suprimento de energia elétrica - partes relacionadas (nota 20)	11.323	12.578
Outras receitas	233	-
	27.999	25.409
<u>Deduções da receita</u>		
Cofins	(1.038)	(750)
Pis	(225)	(162)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(190)	(568)
	(1.453)	(1.480)
Total	26.546	23.929

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



17. Custos e despesas operacionais (incluindo outras receitas)

	2023				2022				
	Custo do serviço	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas operacionais	Total	Custo do serviço	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Despesas gerais e administrativas	Total
(+) Capitalização dos custos de pessoal	21	-	-	-	21	6	-	-	6
(+) Capitalização dos custos de material	488	-	-	-	488	840	-	-	840
Material	(493)	-	-	-	(493)	(1.097)	-	-	(1.097)
Serviços de terceiros	(12)	-	(16)	-	(28)	(407)	-	(19)	(426)
Serviços de terceiros partes relacionadas (nota 19)	-	-	(1.902)	-	(1.902)	-	-	(1.644)	(1.644)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.116)	-	-	-	(1.116)	(782)	-	-	(782)
Energia elétrica comprada para revenda - partes relacionadas (nota 19)	(3.696)	-	-	-	(3.696)	(2.158)	-	-	(2.158)
Encargos de uso de rede elétrica	(3.756)	-	-	-	(3.756)	(3.493)	-	-	(3.493)
Depreciação e amortização	(6.257)	-	-	-	(6.257)	(7.064)	-	-	(7.064)
Aluguéis e arrendamentos	(21)	-	-	-	(21)	(34)	-	-	(34)
Transporte de potência de energia	(4)	-	-	-	(4)	(31)	-	-	(31)
Transporte de potência de energia - partes relacionadas (nota 19)	(9)	-	-	-	(9)	(38)	-	-	(38)
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	-	1.591	-	-	1.591	-	(2.708)	-	(2.708)
Baixa de imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	(5.716)	(5.716)
Seguros	(344)	-	-	-	(344)	(443)	-	-	(443)
(+) Indenização de seguros	-	-	-	6.847	6.847	-	-	-	-
Outras despesas	-	-	(15)	-	(15)	-	-	(76)	(76)
Total	(15.199)	1.591	(1.933)	6.847	(8.694)	(14.701)	(2.708)	(7.455)	(24.864)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



18. Resultado financeiro

	2023	2022
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	321	491
Outras variações cambiais	122	267
Inadimplência mercado spot	3	206
Outras receitas financeiras	-	1
	446	965
Despesas financeiras		
Outras variações cambiais	-	(1)
Custo de transação	(44)	(44)
Encargos de dívidas	(3.571)	(4.754)
Encargos financeiros - compartilhamento	(2.700)	(1.361)
Atualização de impostos e multas	(91)	(98)
Garantias e fianças	(428)	(782)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(101)	(33)
Atualização financeira desmantelamento	(49)	(55)
Juros em arrendamento	(119)	(120)
Outras despesas financeiras	(10)	(7)
	(7.113)	(7.255)
Total	(6.667)	(6.290)

19. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base na presunção de receitas. A partir da receita bruta, aplica-se 8% e 12%, respectivamente.

Depois de determinados os valores de acordo com estes percentuais, deverão ser adicionadas em sua integralidade às demais receitas para a formação da base de cálculo do lucro presumido.

Sobre a base apurada anteriormente, trimestralmente aplicam-se para o imposto de renda as seguintes alíquotas:

- 15% de Imposto de Renda sobre o total da base de cálculo;
- 10% de adicional sobre a parcela do lucro presumido que exceder a R\$ 60, ou no caso de início ou encerramento de atividades no trimestre, ao limite equivalente ao resultado da multiplicação de R\$ 20 pelo número de meses do período de apuração.

Sobre a base de cálculo apurada anteriormente, para contribuição social, aplica-se a alíquota de 9%.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores, se existente.

O imposto de renda e a contribuição social apurados pela Companhia com base no lucro presumido encontram-se demonstrados como segue:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	2023	2022
Receita de suprimento de energia elétrica	27.999	25.409
Base de cálculo presumida do imposto de renda (8%)	2.240	2.033
Rendimento de aplicações financeiras	321	491
Variação cambial realizada	11	3
Outras receitas financeiras	3	207
Outras receitas	6.827	(17)
Total base de cálculo	9.402	2.717
Alíquota do imposto de renda (15%)	(1.410)	(407)
Alíquota do imposto de renda adicional (10%)	(916)	(254)
Total do imposto de renda	(2.326)	(661)
Base de cálculo presumida da contribuição social (12%)	3.360	3.049
Rendimento de aplicações financeiras	321	491
Variação cambial realizada	11	3
Outras receitas	3	207
Outras receitas financeiras	6.827	(17)
Total base de cálculo	10.522	3.733
Alíquota da contribuição social (9%)	(947)	(336)
Total imposto de renda e contribuição social no resultado	(3.273)	(997)

20. Transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro 2023 e 2022, os saldos de transações com partes relacionadas podem ser assim resumidos:

20.1 Controladora (Enel Brasil)

Natureza da transação	Vigência	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
		Passivo	Passivo	Despesa	Despesa
Compartilhamento das despesas comuns	Janeiro de 2022 a dezembro de 2026	(15.227)	(11.515)	(1.902)	(1.643)
Redução de capital	Até dezembro de 2026	(51.000)	(51.000)	-	-
Mútuo	Agosto de 2024	(4.280)	-	(305)	-
Total		(70.507)	(62.515)	(2.207)	(1.643)

A Companhia mantém com sua controladora contrato de fruição de utilidades comuns que prevê o compartilhamento de infraestrutura.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



20.2 Empresas em controle em comum

Natureza da transação e parte relacionada	Vigência	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Compra e venda de energia		(337)	(7.840)	7.627	10.420
Enel Trading Brasil S.A.	Janeiro de 2021 a dezembro de 2030	(337)	(7.840)	7.627	10.420
Transporte de energia		(3)	(3)	(9)	(39)
Enel Cien S.A.	Até março de 2023	(3)	(3)	(9)	(39)
Compartilhamento das despesas comuns		1.492	1.492	-	-
Enel Power do Brasil Ltda.		(309)	(309)	-	-
Enel Green Power São Gonçalo 1 S.A.	Janeiro de 2022 a dezembro de 2026	2.090	2.090	-	-
Enel Green Power São Gonçalo 3 S.A.		(289)	(289)	-	-
Suporte Operacional		(2.220)	(2.333)	-	-
Enel Green Power S.p.A.	Janeiro de 2018 até o término dos	(2.220)	(2.333)	-	-
Total		(1.068)	(8.684)	7.618	10.381

(*) Em dezembro de 2022, a concessão da interconexão Brasil-Argentina (Garabi I e Garabi II) foi licitada no leilão 002/2022 no lote 5 e a Cien S.A. optou por não participar da licitação. O vencedor da licitação e novo operador da concessão foi a Transmissora Aliança de Energia Elétrica – TAESA, que assumiu a concessão a partir de 31 de março de 2023. Até essa data, as transações da Companhia com a Enel CIEN, foram consideradas como transações entre partes relacionadas.

Compartilhamento das despesas comuns: O contrato tem por objeto a regulação dos direitos e obrigações das fruïdas em relação à fruïção de “Utilidades comuns”, definindo as atribuições de cada uma das partes na execução de tarefas, bem como os critérios de alocação, de modo que sejam distribuídos, de maneira proporcional e racional, os custos e despesas passíveis de compartilhamento, gerando eficiência de escala na administração das atividades a que se dedicam as partes.

Compra e venda de energia: Contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos, no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), observando-se os preços e condições usuais de mercado.

Outras contas a pagar: Saldo a pagar para as parceiras do grupo referente a despesas pagas por essas parceiras em nome das geradoras.

Suporte Operacional: Referente a projetos de engenharia, aquisição e construção, sem transferência de tecnologia ou know-how, se dá através de (i) prestação de consultoria e aconselhamento sobre questões relativas ao projeto; (ii) Aconselhamento oral e escrito de peritos das várias categorias de serviços; (iii) Fornecimento de informações factuais e recomendações que permitem melhorias na implementação do projeto; (iv) Participação na execução do projeto; (v) designação de pessoa responsável pela coordenação do recolhimento e tratamento de informações.

Mútuos: As operações de mútuos foram contratadas conforme as necessidades de capital de giro das mutuárias e disponibilidade de capital da mutuante.

Remuneração dos Administradores

Tendo em vista que os Administradores prestam serviços e são remunerados em demais sociedades do Grupo, tendo seus custos compartilhados, não houve remuneração de Administradores na Companhia em 2023 e 2022.

21. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

A Companhia efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, créditos/débitos com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 – Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 – Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 – Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

O valor justo hierárquico, contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são como segue:

Categoria	Nível	31.12.2023		31.12.2022		
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	2	4.661	4.661	2.854	2.854
Cauções e depósitos	Custo amortizado	2	1.881	1.881	1.686	1.686
			6.542	6.542	4.540	4.540
Passivo						
Fornecedores	Custo amortizado	2	13.567	13.567	22.812	22.812
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Custo amortizado	2	62.434	37.224	62.334	30.128
Obrigações por arrendamentos	Custo amortizado	2	1.173	1.173	1.195	1.195
			77.174	51.964	86.341	54.135
Total			83.716	58.506	90.881	58.675

Uso de estimativas

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalente de caixa, são registradas inicialmente pelo seu valor justo e atualizadas por amortização de principal e correção de rendimentos com base na curva da taxa DI apurada no período, conforme definido na contratação. Todas as aplicações da companhia são vinculadas a índice financeiro pós fixados, portanto não é esperada alteração significativa entre o valor contábil e o valor justo.

Para as rubricas empréstimos e financiamentos, o método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

Para as demais rubricas, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

21.1 Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco principais: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial (que não afeta a Companhia neste momento, dado as suas operações atuais).

21.2 Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis (IPCA e CDI), além das variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, as quais estão atreladas ao CDI. A Administração entende que o risco de grandes variações nas taxas de juros mencionadas é baixo, levando em conta a natureza do investimento e o histórico de variação do indexador, além das perspectivas atuais de mercado.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade dos impactos do resultado da Companhia caso as variações nas taxas de juros de 2023 fossem iguais as esperadas para os próximos 12 meses, considerando a taxa de juros contratual (índice + spread). Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no Cenário Provável.

Indexador do contrato	Provável	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
IPCA	3.511	4.159	648	4.801	1.290
CDI	234	281	47	326	92
Total	3.745	4.440	695	5.127	1.382

21.3 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação ao contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras mantidos pela Companhia.

Contas a receber

A administração da Companhia entende que o risco de crédito se encontra mitigado de forma substancial, em função da reputação destas empresas, mercado onde atuam e do histórico de ausência de perda na realização das contas a receber, resultando na avaliação do risco de crédito como baixo.

Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

21.4 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a Companhia não ter recurso suficiente para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse,

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

Considerando os planos de negócios que compreendem os orçamentos anuais ou plurianuais, todos os planos de investimento de capital, os planos estratégicos e os programas de manutenção das instalações, a Companhia não identificou riscos sobre a capacidade de quitar as obrigações presentes no passivo circulante em 31 de dezembro de 2023.

O Grupo, por meio da controladora indireta Enel S.p.A. (sediada na Itália), tem feito aportes e investimentos significativos no Brasil. A Companhia conta ainda, caso seja necessário, com o apoio financeiro da *Holding* do grupo (Enel Spa) que, por meio da *Enel Finance International (EFI)*, poderá disponibilizar recursos para financiar investimentos e/ou capital de giro.

A tabela abaixo apresenta informações sobre os vencimentos futuros de fornecedores, empréstimos e financiamentos da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
31 de dezembro de 2023						
Fornecedores	-	13.567	-	-	-	13.567
Empréstimos e financiamentos - pós fixados	424	686	3.080	16.175	43.690	64.055
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	-	-	4.537	-	-	4.537
Total	424	14.253	7.617	16.175	43.690	82.159

21.5 Risco operacional

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros. A Companhia realiza as atividades de operação e manutenção das suas usinas de acordo com as práticas do setor elétrico brasileiro, inclusive realizando sistematicamente as atividades de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos eletromecânicos das instalações bem como o monitoramento das estruturas civis e barragens.

Caso ocorram eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, a Companhia contratou uma cobertura de seguros de operação sobre máquinas, equipamentos e estrutura de obras.

21.6 Gestão de capital

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e com isso manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital sobre a operação da Companhia em um fator médio ponderado. A Administração entende que a exposição da Companhia a riscos é remota, sendo o gerenciamento realizado através de ferramentas de controle, planejamento e orçamento, coordenadas pela Administração.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido, conforme detalhado a seguir:

	31.12.2023	31.12.2022
Empréstimos e financiamentos	62.434	61.713
Dívida	62.434	61.713
Caixa e equivalentes de caixa	(4.661)	(2.854)
Dívida líquida	57.773	58.859
Patrimônio líquido	57.280	41.583
Índice de endividamento líquido	50%	59%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



22. Seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional e também o seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Riscos cobertos	Vigência		Importância assegurada	Limite máximo de garantia (sinistro)
	De	Até		
Riscos operacionais	31/10/2023	31/10/2024	252.811	5.330.451
Responsabilidade civil geral	31/10/2023	31/10/2024	N/A	1.260.750
Responsabilidade civil de administradores	10/11/2023	10/11/2024	N/A	77.618
Riscos ambientais	31/10/2023	31/10/2024	N/A	106.609

Para os seguros de responsabilidade civil ambiental, responsabilidade civil administradores e responsabilidade civil geral, o valor limite contempla todas as empresas do grupo